MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	518
Servidor	Marlei Maria Fritzen Silveira

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. IDENTIFICAÇÃO E TRAJETÓRIA FUNCIONAL

Ingressei no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior em 27/12/1994, no cargo de Auxiliar de Enfermagem, que sigo exercendo, sempre na assistência direta ao paciente. Minha trajetória funcional percorreu quatro setores:

- Unidade de Pediatria (1994–1996): início da carreira no cuidado à criança hospitalizada e à sua família.
- UTI Neonatal (1996–2018): 22 anos em unidade de alta complexidade, para a qual fui convidada após cerca de um ano na Pediatria. É o período central da minha trajetória.
- SAE – Serviço de Assistência Especializada em Infectologia (2018–2023): atendimento a pacientes com doenças infecciosas, incluindo todo o período da pandemia de COVID-19.
- Unidade de Diagnóstico por Imagem (desde 2023): preparo e assistência a pacientes em exames com meio de contraste intravenoso.

Em paralelo ao trabalho, sem afastamento das atividades, concluí a Licenciatura em Química pela FURG (2006), a Especialização lato sensu em Educação Ambiental pela UNICID (2012, 450 horas) e o Mestrado Profissional em Saúde no Ciclo Vital pela Universidade Católica de Pelotas (2025), titulação pela qual recebo Incentivo à Qualificação. Já preenchi os requisitos para aposentadoria voluntária e recebo Abono de Permanência (EC nº 41/2003), mas optei por continuar em exercício, Nível Pleiteado: RSC-PCCTAE Nível VI

2. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

2.1. Assistência em UTI Neonatal (1996–2018)

Sob supervisão do enfermeiro, realizei o monitoramento contínuo dos sinais vitais de recém-nascidos prematuros, de baixo peso e em estado grave, comunicando de imediato à equipe qualquer alteração clínica. Cuidava de incubadoras, berços aquecidos e equipamentos de fototerapia, e prestava cuidados a dispositivos invasivos, como sondas, cateteres e equipamentos de suporte ventilatório.

Participei do preparo e da administração de medicamentos prescritos, com controle preciso das doses reduzidas próprias da neonatologia. Realizava higiene, conforto e manipulação mínima, aplicava diariamente as medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar e participava do atendimento a intercorrências e emergências neonatais. Também acolhia e apoiava as famílias, contribuindo para o vínculo entre pais e bebê, inclusive em situações de óbito.

2.2. Assistência Especializada em Infectologia (2018–2023)

No SAE, atendi pacientes com doenças infecciosas, muitas de caráter crônico e com forte impacto social. Atuei com biossegurança, sigilo e acolhimento, orientando os pacientes e contribuindo para a adesão ao tratamento.

2.3. Unidade de Diagnóstico por Imagem (desde 2023)

Acolho e oriento os pacientes sobre o exame, verifico o histórico de alergias e as condições de risco, realizo a punção venosa periférica para administração do contraste e acompanho o paciente durante e após a infusão, acionando a equipe diante de reações adversas.

2.4. Atuação em Emergência Sanitária e Calamidade Pública

Conforme declaração do HU-FURG (Processo SEI nº 23764.016848/2026-61), mantive efetivo exercício durante toda a pandemia de COVID-19 (11/03/2020 a 03/07/2023), com um único afastamento por licença saúde, de 15/06/2020 a 04/07/2020. Também permaneci em exercício durante o estado de calamidade pública decorrente das enchentes no Rio Grande do Sul (01/05/2024 a 28/10/2024, Decreto Estadual nº 57.596/2024).

2.5. Pesquisa e Produção Científica

- Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde da Criança e do Adolescente (GEPESCA), da Escola de Enfermagem e do PPGENF da FURG, de abril de 2015 a maio de 2016, sob liderança da Profª Drª Giovana Calcagno Gomes.
- Autora do trabalho *Prematuridade e o baixo peso ao nascer associados à mortalidade neonatal: dados ao sul do Brasil*, apresentado oralmente no 34º Congresso de Iniciação Científica / 24ª Mostra de Pós-Graduação / 10ª Mostra de Trabalhos Produzidos por Profissionais da UCPel (Pelotas/RS, 27 a 30 de maio de 2025), durante o mestrado, sob orientação da Profª Sarah Arangurem Karam.
- Palestrante com o tema *O papel da enfermagem* no 1º Encontro Multidisciplinar da Pediatria do HU – Fórum de Debates: Gerenciamento da Saúde (Rio Grande/RS, 2 e 3 de abril de 1998).

2.6. Atividades Institucionais

- Fiscal de aplicação de provas do vestibular da FURG em cinco edições, de 2000 a 2004 (Declaração nº 90/2026 – PROGRAD/DIPS).
- Integrante da equipe de apoio da *Aula Aberta de Ikebana Sanguetsu*, na Semana de Comemoração dos 40 anos da FURG (25 a 30 de outubro de 2009, 30 h).

2.7. Formação e Educação Continuada

- Mestrado Profissional em Saúde no Ciclo Vital – Área de Concentração: Saúde Coletiva (Universidade Católica de Pelotas, conclusão em 01/10/2025).
- Licenciatura em Química (FURG, 2006) e Especialização em Educação Ambiental (UNICID, 2012, 450 h), com trabalho de conclusão sobre *Percepção e adesão ao problema do lixo hospitalar*.
- Neonatologia e saúde da criança: treinamentos em serviço do HU sobre a Criança com Necessidades de Cuidados Intermediários (1999, 40 h) e a Criança com HIV e AIDS (1999–2000, 50 h); Manejo e Promoção do Aleitamento Materno – Projeto Hospital Amigo da Criança (2000, 18 h); Cuidados ao Desenvolvimento do Neonato (FURG, 2010, 12 h); Enfermagem em Urgência e Emergências Pediátricas (2026, 40 h).
- Diagnóstico por imagem: Proteção Radiológica e Segurança no Trabalho (3EC/Ebserh, 2023, 4 h) e Acesso Venoso Guiado por Ultrassom (3EC/Ebserh, 2025, 4 h).
- Eventos e outras formações: II Seminário de Prevenção às DSTs/AIDS (2001), II Semana de Enfermagem do CTI/FURG (2003, 20 h), 25º EDEQ – Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (UNIJUÍ, 2005, 20 h) e Espanhol Elementar (2000, 140 h).**3. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS**

As atividades descritas consolidaram saberes que vão além da formação inicial exigida para o cargo:

- **Cuidado de alta complexidade:** observação clínica apurada, reconhecimento precoce de alterações e domínio de rotinas e equipamentos de terapia intensiva neonatal.
- **Segurança do paciente:** conferência de prescrições, controle preciso de doses e volumes, prevenção de complicações com dispositivos invasivos e vigilância de reações adversas ao contraste.
- **Biossegurança e prevenção de riscos:** controle de infecção hospitalar, uso de EPIs em contexto pandêmico e princípios de proteção radiológica.
- **Competências relacionais e éticas:** acolhimento de famílias em vulnerabilidade, manejo de situações de sofrimento e perda, sigilo e enfrentamento do estigma no atendimento a pessoas com doenças infecciosas.
- **Trabalho em equipe e resposta a crises:** atuação integrada com a equipe multiprofissional em emergências neonatais, na pandemia e na calamidade climática.
- **Educação em saúde e produção de conhecimento:** orientação de pacientes e familiares, comunicação em eventos científicos e participação em pesquisa, apoiadas pela formação em licenciatura.
- **Adaptação e aprendizagem contínua:** incorporação de novas tecnologias e protocolos e atuação em quatro setores com demandas distintas.

4. INOVAÇÃO, AMPLIAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Ampliação de responsabilidade. Após cerca de um ano na Pediatria, fui convidada a integrar a UTI Neonatal, assumindo o cuidado de pacientes de maior complexidade. Ao longo da carreira, assumi novos campos de atuação, como a infectologia e o diagnóstico por imagem, cada um com protocolos, riscos e saberes próprios.

Inovação e atualização tecnológica. Acompanhei e incorporei à prática a evolução da neonatologia em duas décadas, com novos equipamentos, procedimentos e protocolos. No diagnóstico por imagem, busquei qualificação em acesso venoso guiado por ultrassom e em proteção radiológica, técnicas que ampliam a segurança e a resolutividade do atendimento.

Resultados institucionais. Minha atuação contribuiu para:

- a continuidade da assistência durante a pandemia de COVID-19 e as enchentes de 2024, quando a permanência dos servidores era essencial ao funcionamento do hospital;
- a implantação do Projeto Hospital Amigo da Criança no HU, ao integrar o grupo de servidores capacitados pela comissão de implantação (2000);
- a produção de conhecimento sobre mortalidade neonatal na região Sul, a partir da experiência assistencial;
- a reflexão sobre o lixo hospitalar, tema de gestão e biossegurança da instituição, no trabalho de conclusão da especialização;
- a lisura dos processos seletivos da universidade, em cinco edições do vestibular;
- a retenção de conhecimento na instituição, ao optar por permanecer em exercício mesmo com direito à aposentadoria, compartilhando a experiência acumulada com colegas e novos servidores.

5. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO (RSC-PCCTAE VI)

O nível pleiteado reconhece saberes de elevada complexidade, construídos ao longo de trajetória extensa e comprovada. Considero que minha atuação atende a essa exigência por quatro razões:

- **Duração e profundidade:** mais de 31 anos de efetivo exercício, dos quais 22 em unidade de alta complexidade, com responsabilidade contínua sobre pacientes críticos.
- **Amplitude:** atuação em quatro áreas assistenciais distintas, com domínio dos protocolos e saberes específicos de cada uma.
- **Formação e produção de conhecimento:** mestrado em Saúde no Ciclo Vital, participação em grupo de pesquisa institucional, autoria de trabalho científico apresentado em congresso e atuação como palestrante.
- **Contribuição institucional:** participação em processos seletivos, em eventos da universidade e na manutenção dos serviços durante a pandemia e a calamidade pública.

Essas evidências contemplam diferentes requisitos do RSC, em especial a atuação em exame de seleção (Requisito I), a produção e difusão de conhecimento científico ou técnico (Requisito VI) e a participação em capacitações e eventos de interesse institucional, conforme detalhado no mapeamento de certificados apresentado em documento próprio.

6.SÍNTESE

Minha trajetória no HU-FURG reúne assistência de alta complexidade, atuação especializada, formação acadêmica muito além da exigida para o cargo, culminando no mestrado, participação em pesquisa e compromisso com a instituição em momentos críticos. Os saberes construídos nesse percurso ultrapassam o escopo originalmente previsto para o cargo de Auxiliar de Enfermagem.

Sendo assim, em conformidade com as diretrizes institucionais do RSC-PCCTAE da FURG, submeto este Memorial à avaliação da Banca Examinadora, requerendo o deferimento e a consequente aprovação do Reconhecimento de Saberes e Competências Nível VI.